



O USO DA VENTOSATERAPIA EM PACIENTES COM DORES CRÔNICAS

Ana Carolina Resende Rieling Tomaz¹

Ana Caroline Almeida Mendes²

Jhennifer Cristiny de Souza Bernardo³

Paulo Henrique Tigre Weber⁴

Veronica Jocasta Casarotto⁵

1- INTRODUÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares do SUS (PICS), são um conjunto de 29 práticas que visam tratamentos alternativos para diversas patologias, sendo todas integralmente oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), fugindo assim dos tratamentos alopáticos padrões. Tais práticas são devidamente permitidas pela jurisdição com base legal nas portarias ministeriais de nº 971 de 03 de Maio de 2006 e nº 1.600 de 17 de Julho de 2006. A princípio as PICS eram um conjunto de apenas 19 práticas, porém após algum tempo da sua implementação, foram adicionadas outras 10, totalizando assim 29 Práticas.⁶

A ventosaterapia consiste em uma prática promissora referente ao tratamento e também o controle da dor crônica, pois há a diminuição significativa da intensidade da dor (MOURA *et al.*,2018).

¹ TOMAZ, Ana Carolina Resende Rieling: Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena (AJES/MT), ana.tomaz.acad@ajes.edu.br

² MENDES, Ana Caroline Almeida: Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena (AJES/MT), ana.mendes.acad@ajes.edu.br

³ BERNARDO, Jhennifer Cristiny de Souza: Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena (AJES/MT), jhennifer.bernardo.acad@ajes.edu.br

⁴ WEBER, Paulo Henrique Tigre: Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena (AJES/MT). Paulo.weber.acad@ajes.edu.br

⁵ CASAROTTO, Veronica Jocasta: Professora/Orientadora, coord.fisio.jna@ajes.edu.br

A Ventosaterapia consiste na aplicação de copos com pressão negativa em determinadas regiões específicas, com o intuito de diminuir a dor muscular naquela região do corpo. A pressão negativa causada pela sucção das ventosas, provoca a melhora da circulação sanguínea naquela região corpórea (MOURA *et al.*, 2018).

De acordo com a International Association for the Study of Pain (IASP), dor crônica é definida como dor persistente ou recorrente com duração de pelo menos três meses, as quais muitas vezes não vem a cessar com os tratamentos alopáticos convencionais, pois estes acabam apenas tirando a dor momentânea, e não agindo na raiz do problema (DELLAROZA *et al.*, 2007).

As dores crônicas são muito frequentes nos dias atuais, sobretudo na região das costas, que em maior parte se devem a má postura no ambiente de trabalho. Tais casos vieram a se agravar ainda mais no período de isolamento, em paralelo com o trabalho em *Home Office* durante a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) (SANTANA, 2020).

Cerca de $\frac{1}{3}$ da população questiona que a dor crônica interfere nas atividades cotidianas, $\frac{3}{4}$ da população limita as atividades sociais e familiares (DELLAROZA *et al.*, 2017).

Dessa forma, a dor crônica leva ao uso excessivo de medicamentos alopáticos, que podem ser prejudiciais à saúde, por isso, muitas pessoas optam pela Medicina Tradicional Chinesa (MTC), principalmente pela ventosaterapia, que são pontos de ventosa com sucção específica ou até mesmo colocados diretamente sobre a área dolorida.

OBJETIVO GERAL:

- Identificar os efeitos causados pela aplicação da ventosaterapia

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Verificar a aplicação da ventosaterapia na qualidade de vida em pacientes com dores crônicas;
- Identificar dores crônicas e locais de aplicação das ventosas;

- Constatar o estresse, a qualidade do sono e as dores do paciente após a aplicação da ventosaterapia.

2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS), são um conjunto de técnicas propostas pela Medicina Tradicional Chinesa (MTC), sendo uma boa via para um tratamento alternativo sobre diversas doenças.

Tendo em vista que muitas pessoas são de extrema pobreza, observa-se que muitas acabam não possuindo um acesso adequado à saúde, desta forma, a inserção das PICS no SUS é de suma importância para que haja diferentes formas de tratamento opcionais para as mais diversas patologias.

A ventosaterapia trata-se de uma técnica da MTC, que vem sendo utilizada desde os primórdios, podendo ser útil para diversos tipos de dor, no entanto, a eficácia clínica e os mecanismos de ação não são bem elucidados e seguem subentendidos até os dias atuais (VOLPATO *et al.*, 2020).

Observa-se que tal terapia é correspondente a um ótimo tratamento para pacientes com dores crônicas na região das costas, todavia, ainda existem outros tratamentos tão eficazes quanto, mas não cabe desconsiderar o tratamento com ventosas até o momento (CRAMER *et al.*, 2020).

A prática é importante para o sistema corporal, visto que entre seus benefícios há o relaxamento muscular, efeito analgésico, regulação do sistema nervoso, melhora na circulação local, melhora no sistema imune e auxílio na eliminação de patógenos (IBARRA *et al.*, 2015).

A dor lombar é a causa clínica mais comum, acometendo até $\frac{2}{3}$ da população adulta mundial em algum momento de sua vida, e afetando entre 15% a 30% da população estadunidense. A mesma se apresenta como a causa mais comum a visita a ambulatórios. Já no Brasil, a maior causa de dores crônicas na população se deve à dor lombar (VOLPATO *et al.*, 2020).

3 - METODOLOGIA:

No presente estudo, será realizada uma pesquisa de campo, sendo um método no qual fazer-se-á aplicação da ventosaterapia, visando testar a eficácia em pacientes com dores crônicas, objetivando-se também a diminuição e/ou a suspensão de tais dores.

A população a ser estudada serão homens e mulheres, entre 18 a 60 anos, sem históricos de doenças que possam sensibilizar a pele, com dores crônicas, residentes do interior do Mato Grosso, estudados em uma unidade de referência na clínica da faculdade AJES na cidade e município de Juína, Estado de Mato Grosso, Brasil.

O presente estudo será enviado para o comitê de ética, e se aprovado, utilizar-se-á alguns questionários e técnicas, sendo elas: Escala de Estresse Percebido (PSS), Center For Epidemiologic Studies – Depression Scale (CES-D), Escala Visual e Analógica de Dor (EVA), Inventário de Ansiedade Beck (BAI), Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) - Versão Curta e Questionário de Qualidade de Vida ou Medical Outcomes Study 36 – Item Short – Form Health Survey (SF-36).

4 - REFERÊNCIAS

CRAMER, H. et al. Cupping for Patients With Chronic Pain: A Systematic Review and Meta-Analysis. *The Journal of Pain*, v. 21, n. 9-10, p. 943–956, set. 2020.

DELLAROZA, Mara S. G. et al. Caracterização da dor crônica e métodos analgésicos utilizados por idosos da comunidade. **Rev. Assoc Med Bras, Londrina**, vol. 54; 36-41, 2007.

IBARRA V; Andrés L. La Técnica Cupping Como Complemento En El Tratamiento Fisioterapéutico De La Cervicalgia Mecánica En El Personal Administrativo De La Pastoral Social Caritas Ambato. Equador [Bacharel em Fisioterapia] – 2015.

MOURA, Caroline de Castro et al. Ventosaterapia e dor crônica nas costas: revisão sistemática e metanálise. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 26, 2018.

SANTANA, Josimari Melo. O que falar sobre pacientes com dor durante e após a pandemia por COVID-19. São Paulo, 2020 jul-set;3(3):292-3.

Silva, V. G. da., & Barroso, P. G. VENTOSATERAPIA: UM INSTRUMENTO POTENTE DE VINCULAÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE EM UMA COMUNIDADE EM FORTALEZA. **Revista Multidisciplinar Em Saúde**, 2(4), 19, 2021. Disponível em < <https://doi.org/10.51161/rem/2771> >.

Teixeira MJ, Teixeira WGJ, Santos FPS. Epidemiologia clínica da dor músculo-esquelética. **Rev Med (São Paulo)**. 2001;80(Ed Esp pt 1):1-21.

VOLPATO, M. P. et al. Single Cupping Therapy Session Improves Pain, Sleep, and Disability in Patients with Nonspecific Chronic Low Back Pain. **Journal of Acupuncture and Meridian Studies**, 21 nov. 2019.